



Passado, presente e futuro do movimento associativo empresarial

CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Dezembro de 2016

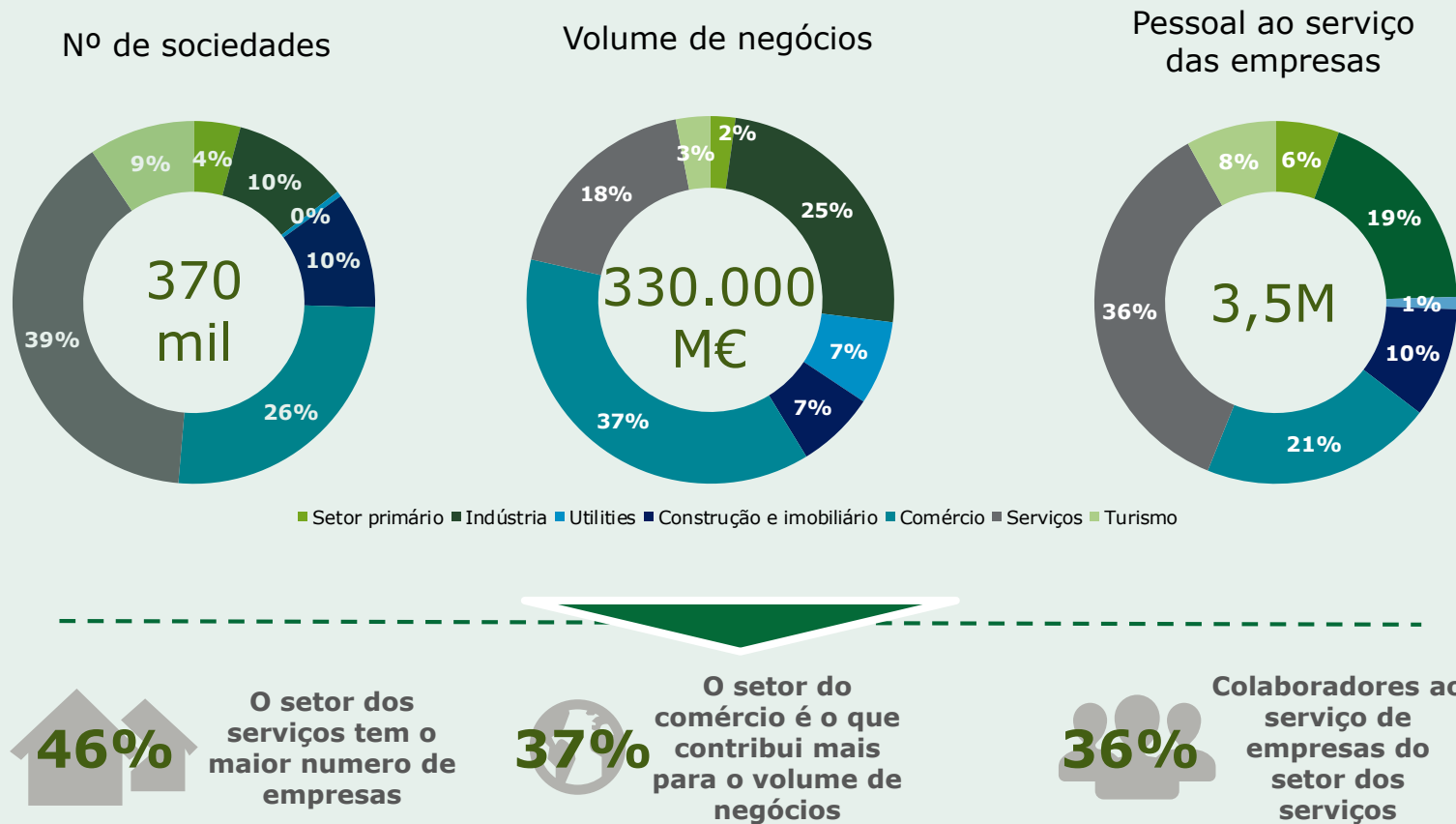
Índice

1. A importância do movimento associativo empresarial atualmente	3
2. Cronograma	4
3. História da CCP 40 anos	5
4. Os grandes números do movimento associativo empresarial em Portugal	6
5. Ideias chave das diferenças entre concertação social e movimentos associativos em Portugal	7
6. Considerações para o futuro	8

1. A importância do movimento associativo empresarial atualmente

Setores como os do comércio e serviços são os que mais se destacam em termos de relevância na economia portuguesa

Caracterização do tecido empresarial português em 2015



Importância do movimento associativo

Representatividade



- ✓ O movimento associativo empresarial é transversal a todos os setores económicos, garantindo a defesa dos interesses das empresas

Crescimento económico



- ✓ O movimento associativo empresarial constitui um dos pilares determinantes da promoção do crescimento económico e da economia de mercado em Portugal

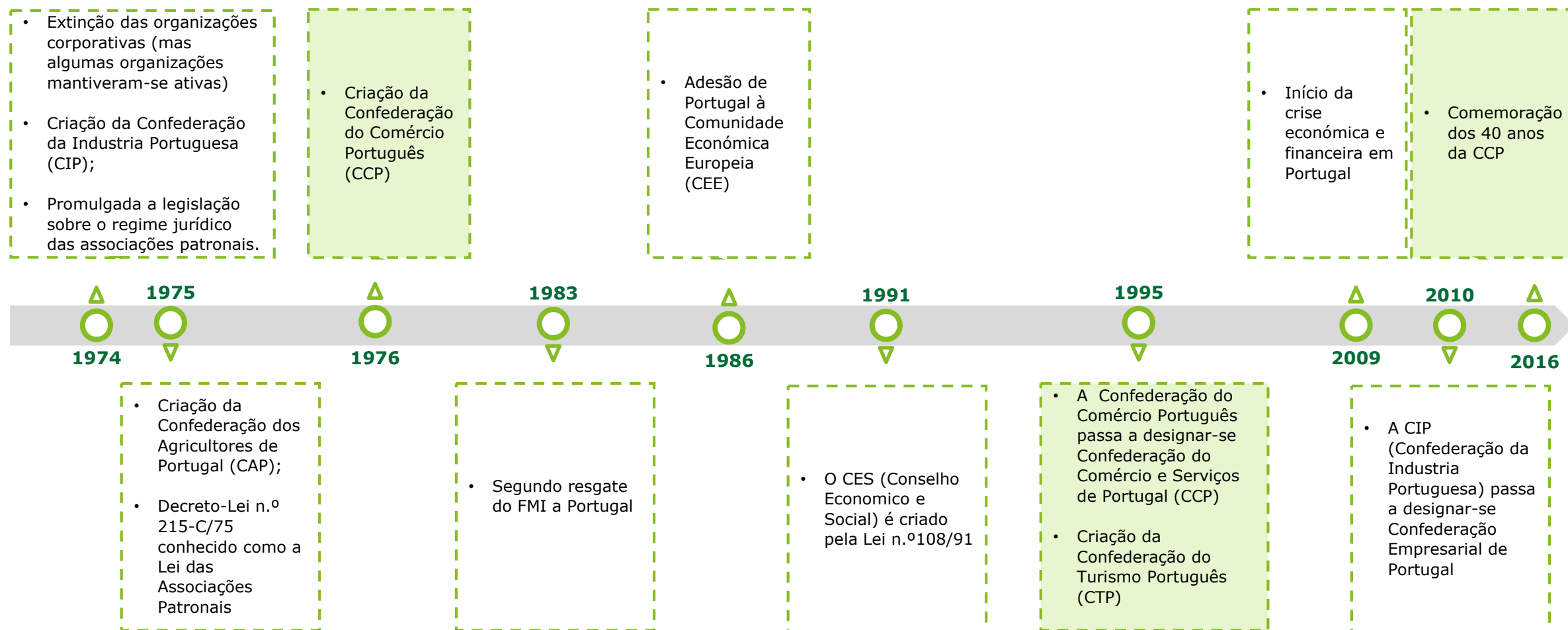
Internacionalização



- ✓ O movimento associativo empresarial assume o papel de dinamizador da internacionalização das PME nacionais

2. Cronograma

Alguns acontecimentos na história do movimento associativo empresarial em Portugal



3. História da CCP: 40 anos

A CCP constitui-se em 1976 e a sua história traduz-se numa permanente procura pela dignificação dos setores que representa



1976-1986

- Criada em 1976 na sequência do movimento associativo nascido no pós-25 de Abril de 74, por iniciativa das Federações Grossista e Retalhista que entretanto tinham sido criadas;
- Luta política em torno do posicionamento das confederações patronais e da importância do seu papel na sociedade;
- Nesta altura, os serviços constituíam ainda uma preocupação menor, cabendo às federações fazer o interface com as estruturas associativas de base regional ou sub-setorial.



1986-1995

- A CCP assume a defesa de uma regulamentação que condicione a expansão, sem regras, dos grandes grupos da distribuição, batendo-se, designadamente, pela aprovação da legislação que disciplinasse as autorizações de abertura, horários e dias de funcionamento;
- A CCP posicionou-se internamente no sentido de poder intervir em projetos financiados pelos fundos comunitários;
- Revisão estatutária de 1995, em que a CCP passou a designar-se "Confederação do Comércio e Serviços de Portugal";



1995-2004

- Afirmção da nova CCP;
- Desgovernamentalização da autorização para instalação das UCDR;
- O fim das federações permite reforçar e melhorar a capacidade de intermediação da CCP junto das associações passando a intervenção externa a ser assegurada por esta;
- Reforça-se a intervenção da CCP em relação aos programas comunitários;
- Os serviços ganham um peso reforçado com as alterações estatutárias e são objeto de maior destaque no discurso da CCP.



2004-Hoje

- A fratura criada entre o comércio independente e a grande distribuição foi perdendo relevância no contexto da atuação da CCP que foi retomando progressivamente um discurso de representação do conjunto do setor do comércio;
- A CCP reforçou o seu desempenho na formação profissional com a aquisição do estatuto de organismo com competências de gestor delegado pelo órgão que, por sua vez, gere a formação no âmbito do FSE;
- O setor dos serviços reforçou a sua visibilidade e importância estratégica.

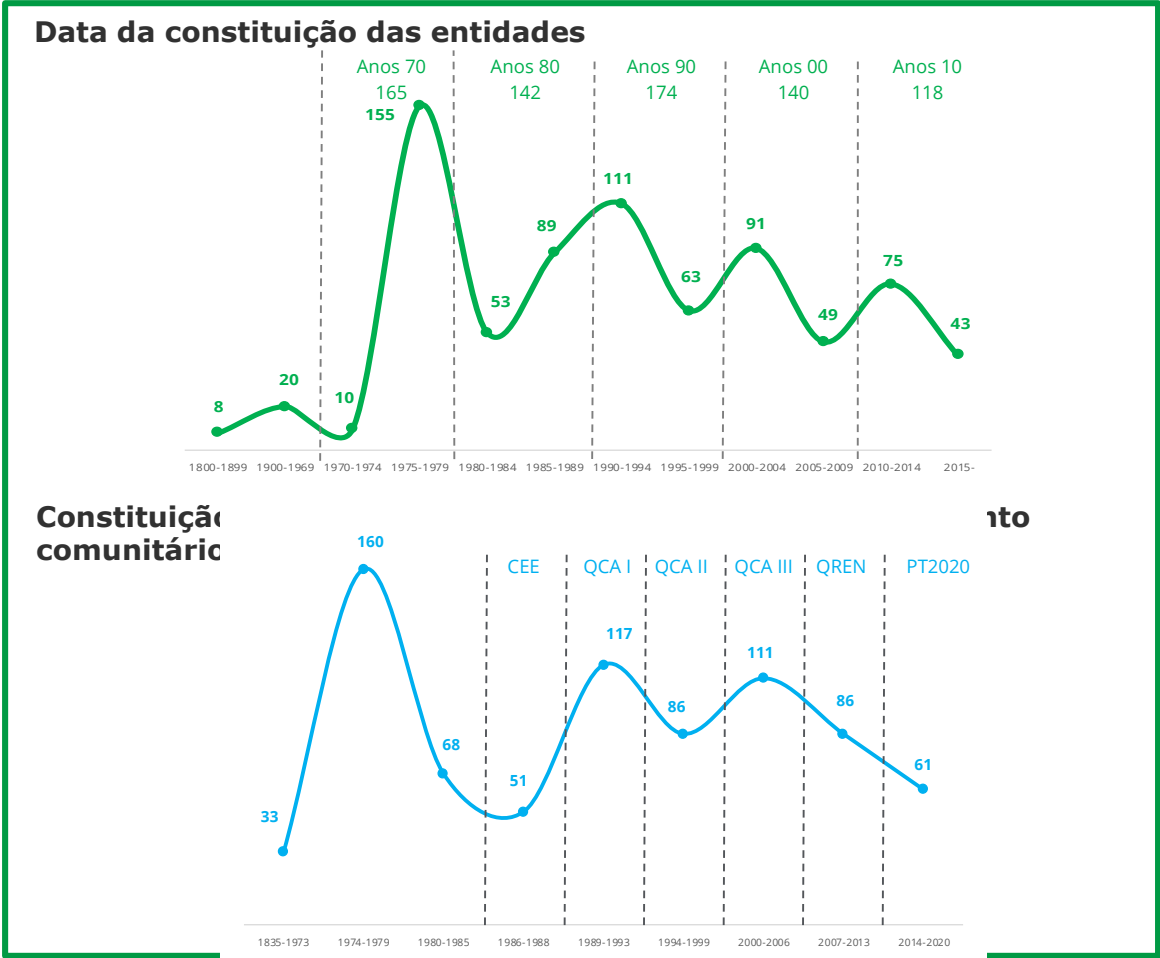
4. Os grandes números do movimento associativo empresarial em Portugal

Intelligence de mercado



Sector económico	Total	Nacional	Regional
Agricultura	248	67	181
Serviços	232	150	82
Indústria	93	75	18
Turismo	14	7	7
Construção	18	14	4
Multissetoriais	169	59	110
Total	774	372	402

Fonte: IGNIOS
© 2016. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.



5. Principais pontos a destacar após *benchmarking* europeu

Diferenças e semelhanças



Organização do movimento associativo empresarial

1

Tipologias de organizações semelhante em todos os países

2

Existência de várias confederações empresariais em cada país

3

Estrutura de “cúpula” do movimento associativo empresarial instituída em Espanha



Organização da concertação social

1

Portugal é o único país com uma estrutura formal de negociação direta entre parceiros sociais e Governo (CPCS)

2

Os diferentes CES nacionais assumem missões e competências semelhantes

3

Existem diferenças na regulamentação que rege a atividade (número mínimo de sessões, nomeação do presidente, composição do plenário, entre outros)

6. Considerações para o futuro

Principais pontos a destacar



O rejuvenescimento do tecido empresarial nacional e sustentabilidade das entidades do movimento associativo empresarial



Aprofundamento da articulação, colaboração e profissionalização do movimento associativo empresarial



Organização do movimento associativo empresarial



Organização da concertação social



O futuro do modelo de organização e de competências do CES e da CPCS em Portugal



Valorização do papel das confederações empresariais enquanto parceiros sociais



Parabéns!

CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Dezembro de 2016